



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ANO DE 2018



## INDICE

### Capítulo I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução .....	1
2. Apresentação da Instituição .....	1
2.1 Área de Intervenção Geográfica .....	1
2.2 Organograma .....	2
2.3 Constituição dos Órgãos Sociais .....	2
2.4 Missão, Visão e Valores .....	3
2.5 Política de Qualidade .....	3
3. Atividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos .....	4
3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas) .....	5
3.2 Recursos Humanos .....	6
3.2.1 Formação Profissional .....	7
3.3 Iniciativas dirigidas à Comunidade .....	8
4. Indicadores de desempenho .....	9
5. Análises das Atividades Desenvolvidas e Posição Financeira e Económica..	10
5.1 Atividades Previstas em Plano de Ação 2018 .....	10
5.2 Atividades não previstas no Plano Ação 2018 .....	13
5.3 Apresentação dos Rendimentos e Gastos .....	13
6. Resultados Apurados .....	14
7. Perspetivas para o Ano de 2019 .....	15
8. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social .....	15
9. Fatores Relevantes ocorridos após o termo do Exercício .....	15
10. Proposta de Aplicação de Resultados Apurados no Exercício – 2018 .....	15
11. Agradecimento .....	16

### Capítulo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12. Balancete Contabilidade – Dezembro 2018 .....	17
13. Composição do Saldo Final da Tesouraria – 31/12/2018 .....	19
13.1 Balancete detalhado Disponibilidades 31/12/2018 .....	20
14. Balanço – 31/12/2018 .....	23
15. Demonstração de Resultados – 31/12/2018 .....	24
16. Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	25

17. Demonstração Alterações dos Fundos Patrimoniais .....	26
18. Controlo de Exploração	
18.1 Demonstração de Resultados por Unidade .....	27
18.2 Demonstração de Resultados por Valências .....	28
18.3 Rendimentos .....	29
18.4 Gastos – Custo Exist Vendidas e Matérias Consumidas .....	30
18.5 Gastos – Fornecimentos Serviços Externos .....	31
18.6 Gastos – Pessoal .....	32
18.7 Gastos – Depreciações e Amortizações .....	33
18.8 Gastos – Perdas por Imparidades .....	34
18.9 Outros Gastos e Perdas .....	35
18.10 Gastos e Perdas de Financiamento .....	36
18.11 Anexos ao Controlo de Exploração	
18.11.1 Mapa de Transferência de Subsídios ao Investimento .....	37
18.11.2 Mapa Estimativa de Encargos com Férias e Subsídios de Férias	38
18.11.3 Inventários das Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo ..	39
18.12 Comparação de Controlo de Exploração 2017 / 2018 .....	40

### **Capítulo III – CONTROLO ORÇAMENTAL**

17.1 Controlo Orçamental por Unidades .....	41
---	----

### **Capítulo IV – ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....**

42

### **Capítulo V – RECONCILIAÇÕES DE CAIXA E BANCÁRIAS .....**

52



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES  
DA  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

**Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares**

**Capítulo I**

**Relatório de Atividades**

**Ano 2018**



## Capítulo I – Relatório de Atividades

### 1 Introdução

Dando cumprimento ao disposto no art.º 22º, n.º 2, alínea b), do Compromisso, vem a Mesa Administrativa, apresentar aos digníssimos Irmãos, o Relatório de Atividades, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal / Certificação Legal de Contas, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, da I.P.S.S. - IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POIARES, com sede na Avenida de Poiares, 92 - Quinta das Camélias, Vila Nova de Poiares, com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva 500 997 187.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro NCRF previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de Março e alterações com Decreto-Lei n.º 98/2015.

### 2 Apresentação da Instituição

A Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Poiares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada por iniciativa de particulares, que tem como finalidade “dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos”.

Ao crescente envelhecimento demográfico vem correspondendo uma longevidade crescente, que traduz uma conquista importante da humanidade. Contudo, à maior longevidade alcançada nem sempre corresponde um nível de bem-estar e um grau de autonomia que possibilite às pessoas mais velhas a satisfação das necessidades fundamentais, sem apoios. As pessoas idosas, quando se encontram em situações que reclamam apoio, necessitam de respostas de qualidade.

A Instituição desenvolve assim, a sua atividade na perspetiva do reconhecimento do direito das pessoas à plena cidadania e à igualdade de oportunidades, através das valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Cantina Social, Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCC).

#### 2.1 Área de intervenção geográfica

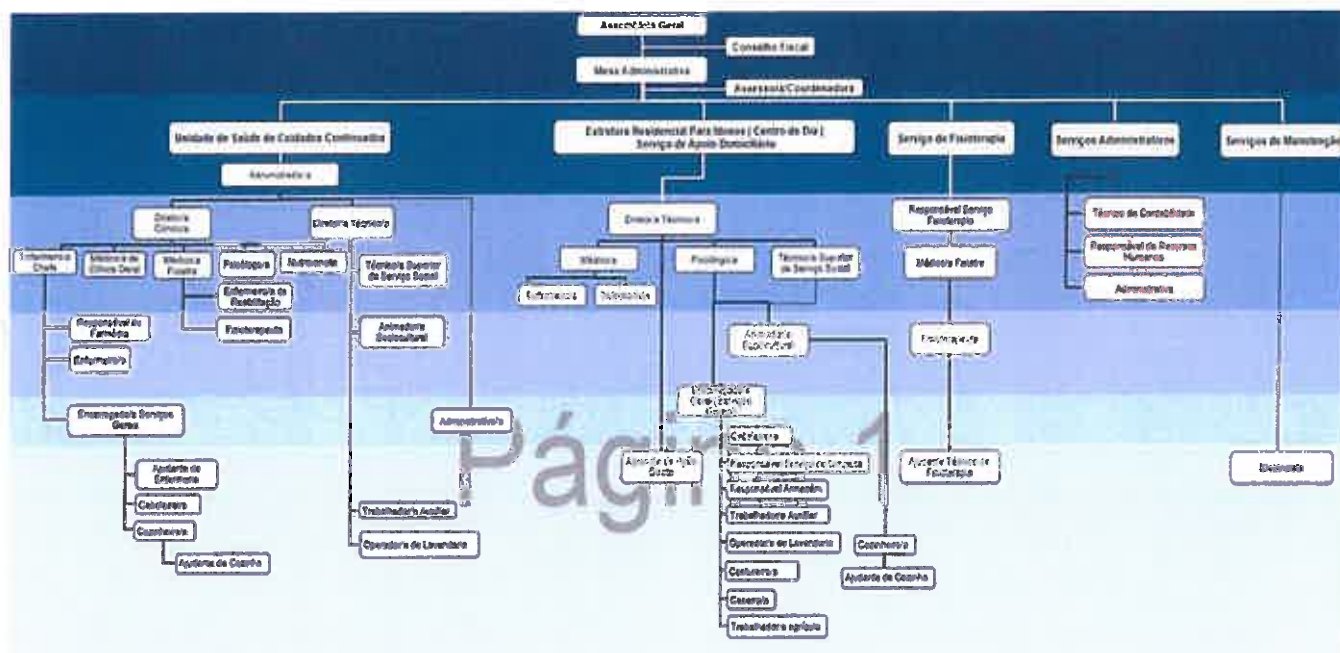
A Irmandade Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Poiares acolhe nas suas diferentes Valências utentes da região centro.

A valência de ERPI recebe utentes do distrito, as valências de Centro de Dia, Serviço Apoio Domiciliário, Cantina Social e POAPMC, somente acolhem utentes do concelho de Vila Nova de Poiares.

## Capítulo I – Relatório de Atividades

No que respeita à valência UCC, é aquela que pontualmente pode receber utentes de fora do distrito de Coimbra, mas preferencialmente da Região Centro.

## 2.2 Organograma



## 2.3 Constituição dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais em funções são os eleitos para o quadriénio 2016-2019, conforme abaixo apresentados:

## Assembleia-Geral

PRESIDENTE - José Pedroso Carvalho

VICE-PRESIDENTE - Maria Helena Matos Silva de Oliveira e Pereira

SECRETÁRIO - José Pina Gil

## Mesa Administrativa

PROVEDOR - Manuel Lobo dos Santos

VICE-PROVEDOR - Maria Helena Almeida Pedrosa Henriques

SECRETÁRIO - Maria Teresa Boavista Cabral Matias Carvalho (Dra.)

TESOUREIRO - Antonino Figueiredo Martins

VOGAL - Hugo Filipe Baptista dos Santos (Arq.)

VOGAL - Joaquim Manuel Silva dos Reis

VOGAL - Paula Sofia Dias Carvalho Silva (Dra.)



## Capítulo I – Relatório de Atividades

### Conselho Fiscal

PRESIDENTE - Antonino Mário Henriques dos Santos (Dr.)

VICE-PRESIDENTE - António Esteves Pina Gil

SECRETÁRIO - Luís Miguel Santos Subtil (Dr.)

## 2.4 Missão, Visão e Valores

### MISSÃO

Do projeto inicial até aos dias de hoje mantém-se o desejo de ajudar de quem mais necessita, sendo a principal missão desta Instituição prestar serviços de qualidade aos seus Utentes e Comunidade em geral, na área social e de saúde, assegurando o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

### VISÃO

Neste sentido, pretende-se que a Instituição seja reconhecida pela excelência, no âmbito dos serviços prestados aos seus Utente e Comunidade em geral.

### VALORES

- Ética Profissional e respeito pela pessoa e dignidade humana;
- Rigor e responsabilidade social;
- Igualdade de oportunidade e justiça social;
- Solidariedade;
- Prioridade aos mais vulneráveis;
- Honestidade;
- Criatividade e Inovação;
- Trabalho em equipa e transparência;
- Confidencialidade e privacidade;
- Qualidade.

## 2.5 Política da Qualidade

A Mesa Administrativa da Irmandade Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares, assume o seu comprometimento:



## Capítulo I – Relatório de Atividades

- Prestar serviços enquadrados na atividade da Instituição aos seus clientes e outras partes interessadas, promovendo a sua satisfação;
- Promover a formação aos colaboradores, de forma a assegurar a qualidade na prestação dos serviços;
- Investir na promoção e otimização dos seus recursos, garantindo a sustentabilidade da Instituição, com responsabilidade social;
- Cumprir os requisitos legais e estatutários aplicados à atividade prestada pela Instituição;
- Promover o seu Sistema de Gestão da Qualidade, envolvendo as partes interessadas no processo de melhoria contínua.

### 3 Atividades desenvolvidas e Resultados obtidos

#### Área Social

A Instituição exerce a atividade principal de Apoio Social a Pessoas Idosas, com Alojamento; C.A.E. 87301, Rev. 3, de 2008.

Especificamente em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com âmbito distrital com 110 Utentes; em Apoio Domiciliário (SAD) com 25 Utentes; em Centro de Dia (CD) com 15 Utentes, a Cantina Social tem reduzido gradualmente detendo atualmente 11 beneficiários e o POAPMC abrange 50 beneficiários.

#### Área da Saúde

A Instituição exerce também a atividade de Cuidados Continuados Integrados, com alojamento, C.A.E 87100, Rev.3, de 2008, com uma Unidade de Longa Duração e Manutenção de 55 camas a funcionar no antigo Hospital da Instituição.

Tem ainda a funcionar o serviço de Medicina Física e de Reabilitação, onde são realizados tratamentos não só aos Utentes da ERPI, (Lar), como a outros abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde, não só do nosso Concelho, como dos Concelhos vizinhos, graças aos acordos celebrados com a Administração Regional de Saúde, Caixa Geral de Depósitos, Companhias de Seguros, Empresas e Clínicas privadas, onde diariamente são tratados cerca de 70 Utentes.

#### Parcerias/Acordos

A Instituição tem várias parcerias, mas os principais parceiros no desenvolvimento da nossa atividade são: o Instituto da Segurança Social, I.P. para o setor Social e a ARS – Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., para o setor da Fisioterapia/ Reabilitação e da Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, com quem a nossa Instituição celebrou acordos de cooperação.





## Capítulo I – Relatório de Atividades

A nossa cada vez maior abertura à sociedade é visível também através das parcerias estabelecidas com algumas escolas e associações, sendo de realçar as parcerias estabelecidas com a Escola Superior de Educação de Coimbra, com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, com o IEFP e com a ARCIL, onde se possibilitou a aprendizagem em contexto de trabalho a mais de uma dezenas de estagiários, nas diversas áreas de atuação, bem como adotámos posteriormente medidas de emprego que visam a apoio a pessoas com necessidades sociais ou outras, dando-lhes a possibilidade de se perfeiçãoarem e desenvolverem diferentes competências de trabalho.

### 3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas)

A Instituição está sediada na Quinta das Camélias, freguesia de Santo André, concelho de Vila Nova de Poiares, distrito de Coimbra, onde é prestado o apoio de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Cantina Social, POAPMC.

Detém um serviço de Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) aberto cinco dias por semana, aos residentes do concelho e concelhos limítrofes.

Dispõe ainda, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, localizada na Catraia das Necessidades.

Ambos os edifícios se encontram devidamente equipados para levar a cabo os serviços prestados.

A Instituição dispõe de um leque de viaturas, para o apoio às diversas respostas sociais, entre elas 4 viaturas ligeiras de transporte de utentes, 3 viaturas de serviço de apoio ao domicílio, e ainda, uma carrinha de “caixa aberta” e um trator, no apoio às tarefas agrícolas.

Detém ainda, bens que se encontram afetos a arrendamento a terceiros, os quais se encontram devidamente identificados como propriedades de investimento.

No quadro abaixo, apresenta-se o património bruto detido pela instituição, valorizado pelo seu custo de aquisição, (sem dedução das respetivas depreciações acumuladas), a data de 31 de dezembro de 2018:



## Capítulo I – Relatório de Atividades

Conta		ACUMULADO			
		Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alienações	Saldo Final
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
<b>415</b>	<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>660 311,50</b>	<b>6 808,01</b>	<b>0,00</b>	<b>667 119,51</b>
	<b>Propriedades de Investimento</b>				
421	Terrenos e Recursos Naturais	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
422	Edifícios e Outras Construções	14 963,94	0,00	0,00	14 963,94
	<b>Total Propriedades de Investimento</b>	<b>24 963,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24 963,94</b>
	<b>Imobilizado Corpóreo</b>				
431	Terrenos e Recursos Naturais	603 998,51	0,00	0,00	603 998,51
432	Edifícios e Out. Construções	3 239 978,51	0,00	0,00	3 239 978,51
433	Equipamento Básico	1 031 550,70	5 405,97	0,00	1 036 956,67
434	Equipamento de Transporte	91 410,27	0,00	0,00	91 410,27
435	Equip. Administ e Mobiliário	301 092,96	13 837,92	0,00	314 930,88
437	Ferram. Utensílios Diversos	114 012,15	0,00	0,00	114 012,15
	<b>Total de Imobilizado Corpóreo</b>	<b>5 382 043,10</b>	<b>19 243,89</b>	<b>0,00</b>	<b>5 401 286,99</b>
	<b>Imobilizado Curso</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
45	Imobilizações em Curso	51 008,11	32 384,80	0,00	83 392,91
	<b>Total de Imobilizações Curso</b>	<b>51 008,11</b>	<b>32 384,80</b>	<b>0,00</b>	<b>83 392,91</b>
	<b>SOMA CONTROLE</b>	<b>6 118 326,65</b>	<b>58 436,70</b>	<b>0,00</b>	<b>6 176 763,35</b>

### 3.2 Recursos Humanos

A Instituição tem atualmente ao seu serviço uma média anual 137 pessoas remuneradas, ascendendo a um custo total anual de 1714.340,56€.

Ao serviço da Quinta das Camélias estão 86 pessoas e as restantes 51 encontram-se afetas à Unidade de Cuidados Continuados (UCC). O pessoal encontra-se afeto aos diferentes departamentos, conforme o mapa abaixo apresentado.

Departamento	LAR	UCC	TOTAL
Secretariado	3	1	4
Médicos / Enferm./Fisiatra	10	11	21
Ser. Técnicos	6	4	10
Cozinha	13	5	18
Ajudante Enfermaria	36	25	61
Pessoal Auxiliar	10	3	13
Lavandaria	6	2	8
Serviços Agrícolas	2		2
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>51</b>	<b>137</b>



## Capítulo I – Relatório de Atividades

Além do pessoal de quadro apresentado, a Instituição tem ao seu serviço trabalhadores independentes, como prestadores de serviços, médico, enfermeiros e outro pessoal técnico, para assegurar o normal funcionamento da Instituição.

### 3.2.1 Formação Profissional

Ao nível do aumento da qualificação profissional e motivação dos colaboradores, foram realizadas ações de formação profissional através de formação financiada e outras promovidas com formadores internos, nas mais diversas áreas como demonstra o quadro seguinte:

Nº	Ação de Formação	Área de Formação	Duração (h)	Entidade Formadora	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
1	Administração de alimentos por sonda nasogástrica	Apoio à Pessoa Idosa	8h	Interna												
2	Uso de equipamentos de proteção individual	Segurança e Saúde no Trabalho	25h	AESL												
3	Bons práticas de higiene pessoal (Higiene e Segurança Alimentar)	Culinária e Nutrição	25h	AESL												
4	Primeiros Socorros	Apoio à Pessoa Idosa	25h	AESL												
5	Auditorias Internas e Sistema de Gestão da Qualidade - ISO9001	Qualidade	30h	Externa												
6	Precauções Básicas de Controlo de Infecção	Segurança e Saúde no Trabalho	2h	Interna												
7	Prevenção e Controlo de Violência	Comportamento	5h	Interna												
8	Idade	Apoio à Pessoa Idosa	25h	AESL												
9	Saúde Mental	Apoio à Pessoa Idosa	25h	AESL												
10	Inglês	Língua	25h	AESL												
11	Stress Profissional	Social	25h	AESL												
12	Trabalho em Equipa	Social	25h	AESL												
13	Gestão de Conflitos	Ética	25h	AESL												
14	Sensibilização ao PEI e a 1ª Intervenção	Medidas de Auto-Proteção	2h	Provicaritas												
15	O Processo de Melhoria na SQ	Qualidade	8h	Interna												

Foi protocolado com AEDP – Associação Empresarial de Poiães, Formação Modelar, a ser realizada de outubro de 2018 até Setembro de 2020.

Esta formação, totalmente financiada, com ações de 25 Horas cada, em diversas áreas de atividade pode abranger a generalidade do pessoal.

Foi realizado simulacro de exercícios contra incêndio com evacuação parcial, na Quinta das Camélias e na UCC.



### 3.3 Iniciativas dirigidas à Comunidade

A Misericórdia desenvolve a sua atividade de apoio à comunidade através de várias respostas sociais distribuídas pelos serviços e eventos.

Durante o ano foram realizadas diversas iniciativas de Animação Socio Cultural junto da comunidade, com a finalidade de promover a integração dos utentes na sociedade. A Instituição tenta fornecer recursos humanos e equipamentos para todos os projetos que são lançados pelas diferentes entidades do concelho, nomeadamente, Câmara Municipal, Juntas de freguesias, escolas, centro de saúde, GNR, bombeiros, centros de convívio, associações e demais entidades dentro e fora do concelho.

Um dos projetos mais relevantes em que a Misericórdia esteve envolvida no decorrer de 2018 foi o “Letras Pró Vida”, que se desenvolveu no âmbito de uma parceria conjunta entre a Escola Superior de Educação de Coimbra, a ICreate, as Juntas de Freguesia do Concelho e Câmara Municipal. Inicialmente iniciou com um pequeno grupo de 14 utentes, estando atualmente a participar neste projeto um grupo de 30 utente. De forma a ajudar à sustentabilidade deste projeto, a Misericórdia contribuiu com a refeição das monitoras nos dias das atividades.

Ainda ao longo de 2018 a Misericórdia passou a ser cada vez mais solicitada para participar em atividades promovidas pelos alunos de cursos técnico-profissionais do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares.

Não obstante, continuámos sempre a participar na maioria das atividades promovidas pelo Município.

Não podemos deixar de realçar que também em maio, e como vem sendo hábito, demos apoio ao nível do alojamento, alimentar, cuidados de enfermagem/fisioterapia a dois grupos de peregrinos, num total de 80 pessoas.

O Grupo “Eterna Juventude” continuou as suas atuações a nível concelhio e não só, participando por exemplo num festival promovido pela Câmara Municipal de Condeixa.

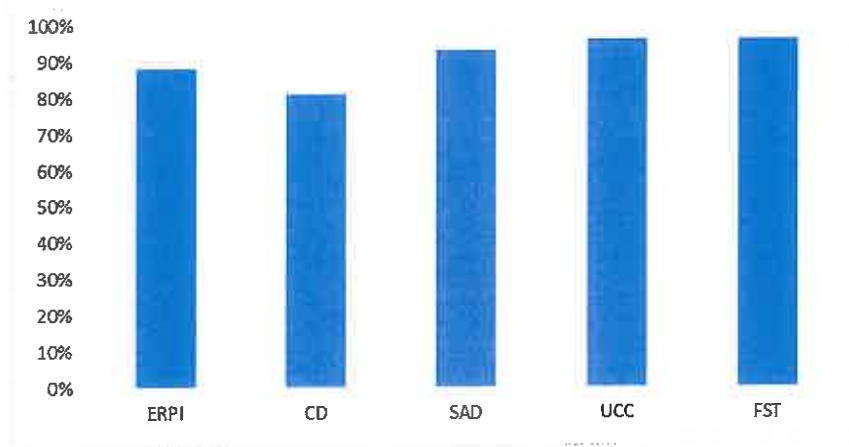
Em agosto, foram realizadas com apoio do Município as Festas em honra da Nossa Senhora das Necessidades, conforme obrigação estatutária.

Por fim, em setembro, participamos no Encontro das Misericórdias em Fátima, promovido pela UMP, com um grupo de aproximadamente 50 pessoas, entre eles utentes, colaboradores e Órgãos Sociais.



### 4 Indicadores de Desempenho

TAXA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL



Os resultados obtidos nas respostas sociais de ERPI, CD e SAD têm sido bastante satisfatórios, com uma satisfação média de 87,3% nas três respostas sociais. De salientar que no ano anterior a resposta social de CD foi a única resposta que não atingiu a meta pretendida, durante o ano de 2018, verificou-se a mesma tendência, não obstante, apesar da meta não ter sido atingida nessa resposta social, houve um aumento de 10% na satisfação dos utentes.

Após analisada essa situação, conclui-se que existem alguns questionários de utentes de CD cujas questões não estão totalmente preenchidas, pois os utentes não usufruem desses serviços. Esta situação está a influenciar os resultados obtidos, motivo pelo se considera não haver necessidade de desenvolver qualquer tipo de ação.

Quanto à UCC e à Fisioterapia os resultantes mantêm-se bastante satisfatórios à semelhança dos anos anteriores.

TAXA DE SATISFAÇÃO DE COLABORADORES





## Capítulo I – Relatório de Atividades

Nos últimos 2 anos a taxa de satisfação de colaboradores baixou, mas pouco significativamente, assim no ano de 2017 (1) obteve-se 77%, enquanto no ano de 2018 (2) atingiu-se um valor de 76%, em todas as Respostas sociais e Serviços. A última avaliação ocorreu em maio de 2018.

As questões nas quais os colaboradores demonstraram maior insatisfação são aquelas nas quais não existe atuação direta por parte das Instituição (por exemplo, progressão de carreira), sendo necessário repensar outras formas de aferir a satisfação dos colaboradores num todo.

## 5 Análise das Atividades Desenvolvidas e Posição Financeira e Económica

### 5.1 Atividades Previstas em Plano de Ação 2018

A Instituição ao longo do ano de 2018 procurou a concretização dos Objetivos Estratégicos previstos no Plano de Ação, através do cumprimento dos diversos objetivos operacionais.

Foi mantida com sucesso após Auditoria e reconhecimento externo da APCER, a manutenção da Certificação da Qualidade da norma ISO 9001:2015, sendo notória a consolidação de estratégias e procedimentos nos mais diversos processos e áreas de intervenção. Este trabalho de reconhecida qualidade só é possível de alcançar através do envolvimento e empenho de todos, nomeadamente dos Órgãos de Gestão, da Consultora externa, dos gestores de processos e restantes colaboradores.

Ainda com o objetivo de promover a melhoria generalizada dos serviços e aumentar a satisfação dos clientes, colaboradores e parceiros, foram desencadeadas ações de melhoria ao longo do ano, resultantes da análise aos resultados da avaliação da satisfação.

A dinamização da imagem institucional, continuou a ser realizada através de diversas divulgações das atividades institucionais, tanto nas redes sociais como no website, a realização das Festas em honra da Padroeira.

No que respeita à **Manutenção e Conservação dos Equipamentos e Infraestruturas** prevista no Plano de Ação, foram executadas na sua maioria, com exceção daquelas em que a sua execução estava condicionada à aprovação de candidaturas e Apoios de Medidas ao Quadro Comunitário 2020.

Na **Quinta das Camélias** foi feita parte da renovação dos equipamentos dos quartos através de aquisição de camas novas, roupeiros e mesas-de-cabeceira, bem como, o restauro de algum mobiliário de quarto, no valor total aproximado de 18 000€.

Dada a antiguidade das instalações, foram realizadas diversas intervenções, entre elas a requalificação de um dos quadros elétricos (cerca de 5 000 €), bem como a conclusão o sistema de bombagem de esgotos no valor aproximado de 5 000 €.



## Capítulo I – Relatório de Atividades

Foram efetuadas significativas reparações de vários equipamentos da cozinha e adquirido material diverso também de cozinha, nomeadamente uma marmitta (Sintese) no valor de 5 000 € e dois fogões tipo monovolumes.

Na **Unidade Cuidados Continuados**, a obra com maior destaque foi a instalação de central telefónica, e cobertura wi-fi do edifício e interligação à Quinta das Camélias, o que representou uma melhoria muito significativa no contacto entre os familiares com os profissionais das mais diversas áreas, bem como, veio agilizar uma melhoria da organização interna de serviço, cujo valor foi de 10.000€.

Na **Capela de Nossa Senhora das Necessidades**, houve a necessidade de proceder ao restauro de imagens, e reparação do sistema elétrico e de videovigilância, conforme previsto.

Tendo por base as ações previstas no Plano de Ação para 2018, torna-se necessário fazer um balanço das mesmas bem como uma breve descrição do seu estado. Para tal, apresenta-se o seguinte quadro:

ANO 2018		PREVISTO	REALIZADO												ESTADO	
ATIVIDADE	Periodicidade	P R	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
PROCESSO 11																
Realizar candidaturas a projetos de apoio	-	F														Realizada candidatura à Frota Montepio, sendo que não fomos contemplados
Reabilitar o software CARTRACK.	Contínuo	P														Transita para o Plano de Ação de 2019
Consolidar a implementação das atividades da Comissão de Avaliação de Propostas	Anual	P														Realizada revisão do procedimento
Monitorizar o consumo de água através da leitura diária do contador	Mensal	P														INDICADORES
Monitorizar os custos dos produtos de limpeza através da fatura	Trimestral	P														
Monitorizar os custos dos produtos de lavandaria através da fatura	Trimestral	P														
Monitorizar o consumo de gás através da fatura	Trimestral	P														
Monitorizar o consumo de eletricidade através da fatura	Trimestral	P														
Continuar a reabilitação do terreno agrícola	Contínuo	P														Reabilitado o terreno agrícola inclusive integrando uma funcionária através de uma medida de incentivo à criação de emprego (CEI+)
Realização da Festa Anual da Padroeira	Anual	P														
Aumentar o palco principal da festa de NSN;	Contínuo	P														Transita para o Plano de Ação de 2019
Melhoramento das instalações sanitárias no recinto das Festas da NSN;	Contínuo	P														Transita para o Plano de Ação de 2019
Restauro de imagens e soalho da Capela	Anual	P														
Continuar com a divulgação do projeto de voluntariado	Contínuo	P														Existem algumas limitações ao nível da Seguradora que ainda estão a ser tratados





## Capítulo I – Relatório de Atividades

PROCESSO 12											
Estudo sobre o grau de satisfação dos utentes de apoio domiciliário face às refeições fornecidas.	Anual										Realizado, tendo existido um resultado muito satisfatório da parte dos utentes
Assegurar a existência dos serviços de Consultoria da Qualidade	Contínuo										
Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade com a transição para a ISO 9001:2015.	Anual										
Assegurar a existência dos serviços de Consultoria da Segurança Alimentar	Contínuo										Estão contempladas 4 visitas anuais para cada equipamento (QC e UCC), sendo que o acompanhamento é contínuo
Assegurar a existência dos serviços de Segurança no Trabalho	Contínuo										
Assegurar a existência dos serviços de Controlo de Pragas	Trimestral										
Aquisição de carrinha adaptada para melhor comodidade de transporte dos nossos utentes (ERPI e UCC) através da aprovação de uma candidatura.	Anual										Data de realização da referida candidatura, contudo não a instituição não foi contemplada
PROCESSO 2:											
Reaproveitamento de espaços para armazenamento de roupas de reserva para os utentes da Quinta das Camélias.	Anual										
Aumento do apoio prestado no serviço de apoio domiciliário: visita domiciliária por uma técnica superior com regularidade, com intuito de um maior acompanhamento dos utentes deste serviço, bem como da satisfação de necessidades fáceis de realizar por este serviço (ex.º psicologia, animação, serviço social, entre outros).	Mensal										Visitas da área de psicologia
PROCESSO 12											
Construção de nova unidade de MFR, construção de lavandaria e ampliação do edifício de ERPI e aquisição de respetivos equipamentos;	-										Transição para o Plano de Ação de 2019
Continuar a remodelação do alojamento Lar	Contínuo										Esta atividade foi realizada com a substituição e/ou restauração das camas dos 1º e 2º andar; aquisição de mesas de cabeceira e roupeiros.
Instalação de iluminação economizadora LED	-										Execução condicionada a aprovação (pela CCDRC) de candidatura para "Modernização de ERPI - Quinta das Camélias" (Projeto de requalificação energética)
Reformulação conclusão do sistema de bombagem de esgotos	Anual										Conclusão dos trabalhos
Substituição da canalização das AQS através de financiamento	-										Execução condicionada à aprovação (pela CCDRC) de candidatura para "Modernização de ERPI - Quinta das Camélias" (Projeto de requalificação energética)
Aquisição de equipamento diverso de lavandaria e cozinha	Anual										Adquirida MARMITA para a Cozinha. Equipamento de lavandaria condicionado à aprovação (pela CCDRC) de candidatura para "Modernização de ERPI - Quinta das Camélias" (Projeto de requalificação energética)
Continuação da requalificação dos quadros elétricos e ligação ao gerador	Anual										
Alargamento de rede Wifi por todo o edifício da Unidade de Cuidados Continuados	Anual										Foi instalada a quando da instalação da central telefónica na UCC
Requalificação das linhas telefónicas	Anual										Instalação de central telefónica na UCC
Aquisição de esterilizador	Anual										O aparelho que se encontrava obsoleto foi reparado
Ligação do gerador ao quadro elétrico	Anual										
Círculo de manutenção geriátrico	Anual										Transição para Plano de ação de 2019
Continuar a promover formação destinada aos colaboradores	Anual										
Criação do dia do colaborador/dono/comunidade	Anual										Realizado no dia 06/07/2018, através d um lanche convívio com animação de karaoke
Estudo das Captações	Anual										Ainda não foram atingidos "valores ótimos" a nível de sobras alimentares. Transição para o ano 2019.





### 5.2 Atividades não previstas no Plano de Ação 2018

Ao longo do ano e com desenrolar da atividade, surgem sempre situações passíveis de ações que não estão previstas em Plano de Ação.

No âmbito das parcerias, verificou-se a necessidade de integração de duas colaboradoras ao abrigo de medidas de inserção no mercado de trabalho, CEI +, a integrar na Quinta das Camélias na área agrícola, e na Unidade de Saúde como auxiliar de serviços gerais.

Na **Quinta das Camélias**, foi realizada a remodelação de uma das salas do Lar, tornando-a uma verdadeira sala de estar, acolhedora e estimulante para todos os utentes que pretendem usufruir das mais-valias que o lar pode proporcionar. Ainda neste edifício, tornou-se também imprescindível a reparação das campainhas dos quartos de forma a assegurar a eficaz prestação de serviços essencialmente no horário noturno.

No seguimento da requalificação da central telefónica na UCC, tornou-se pertinente investir num módulo IP para a Central do Lar, de forma a possibilitar a interligação com a UCC.

Na **Unidade de Saúde**, devido às exigências da entrada e vigor do novo RGPD, tornou-se necessário a aquisição de um ecrã LCD e da instalação de software adequado na sala de enfermagem de forma a garantir a confidencialidade dos dados dos utentes internados.

Ainda neste edifício, procedeu-se à reparação de diversos equipamentos e infraestrutura, entre eles a reparação das caixas de esgotos, roturas nas condutas de água, e pintura da fachada lado poente.

Como é do conhecimento público e comum a diversas entidades, também a Misericórdia foi afetada em outubro passado pela **Tempestade Leslie**, tendo causado diversos estragos alguns já reparados entre eles destacamos, na Quinta das Camélias o telhado do Edifício do Lar e Fisioterapia, beirado do refeitório, vidro das janelas. Na Unidade de Saúde, foram reparados os beirados do telhado e repostas as telhas partidas.

### 5.3 Apresentação dos Rendimentos e Gastos

Todos sabemos que vivemos tempos de crise com as dificuldades que daí advém para as Misericórdias, agravadas no nosso caso por sermos um Concelho essencialmente rural, de onde provém a maioria dos nossos utentes, com pensões relativamente baixas sem grandes rendimentos que não permitem atingir os gastos, tendo nestes casos a Instituição de suportar a diferença dos mesmos.

Apesar disso, a Instituição nunca recusou a admissão a nenhum utente pelo facto dos seus rendimentos não atingirem os valores previstos nos protocolos celebrados entre o Ministério da Segurança Social e a União das Misericórdias Portuguesas.



## Capítulo I – Relatório de Atividades

Contudo, não podemos deixar também de salientar os pontos positivos, que nos permitem prestar serviços de que nos podemos orgulhar, como sejam o facto de possuímos uma magnífica equipa onde todos os Órgãos Sociais se empenham diariamente, para que nada falte aos cerca de 137 colaboradoras/es que com o seu esforço e dedicação permitem atingir os objetivos da Instituição, ou seja a felicidade e o bem-estar dos utentes e a estabilidade dos seus postos de trabalho.

Pois só assim, e com uma gestão ainda que voluntária e gratuita, mas assente no rigor e na poupança tem sido possível crescer e manter a estabilidade de uma boa situação financeira, como poderão verificar pelas contas que seguidamente se apresentam:

Quadro com a evolução dos principais Rendimentos e Gastos da nossa Instituição:

Rúbricas	2016		2017		2018	
RENDIMENTOS	Valor	Perc	Valor	Perc	Valor	Perc
Prestação Serviços	1 163 549,90	41,0%	1 173 390,94	40,3%	1 220 414,04	41,1%
Subs Doações Leg Expl	1 528 429,13	53,8%	1 562 822,00	53,7%	1 555 057,57	52,3%
Reversões (Imparidades)	1 130,00	0,0%	6 196,54	0,2%	2 255,10	0,1%
Out Rendimentos e Ganhos	129 838,48	4,6%	159 105,34	5,5%	186 713,87	6,3%
Juros Divid Out Ganh Financ	15 995,76	0,6%	11 139,19	0,4%	6 886,35	0,2%
Total de Proveitos	2 838 943,27	100,0%	2 912 654,01	100,0%	2 971 326,93	100,0%
GASTOS						
C.M.V.M.C	232 064,60	9,0%	236 478,09	8,7%	231 643,33	8,5%
Fornec. Serv. Externos	635 370,85	24,5%	639 221,15	23,6%	583 074,94	21,4%
Pessoal	1 529 915,84	59,0%	1 629 606,74	60,3%	1 714 340,56	62,9%
Amortizações	100 838,03	3,9%	92 095,52	3,4%	93 148,93	3,4%
Perdas Por Imparidades	11 238,96	0,4%	0,00	0,0%	31 631,03	1,2%
Outros Custos	82 678,47	3,2%	107 166,32	4,0%	73 448,34	2,7%
Total Custos	2 592 106,75	100%	2 704 567,82	100%	2 727 287,13	100%
Resultados	246 836,52		208 086,19		244 039,80	

## 6 Resultados Apurados

O **Resultado Líquido** apurado no final do exercício, conforme anterior apresentado, tendo em conta Regime de Normalização Contabilística para as entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), para as IPSS, foi de **244.039,80 €**.



### 7 Perspetivas Para o Ano de 2019

Para o corrente ano, esta Mesa Administrativa propõem-se dar continuidade a todas as ações em curso e levar a cabo as propostas apresentadas no Plano de Atividades, aprovado na Assembleia Geral do Orçamento para 2019, realizada em 25 de novembro de 2018.

Relativamente ao projeto da parte nova (Alteração do Lar, Fisioterapia e lavandaria), esperamos dentro de poucos dias, ter as condições reunidas para apresentar a obra a concurso público.

Quantos às obras de requalificação do edifício antigo, continuam condicionadas à aprovação da candidatura apresentada ao Portugal 2020, a qual estava prevista a decisão até agosto de 2018, mas segundo informação recente por parte da CCDRC, será analisada até final do primeiro trimestre de 2019.

### 8 Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Instituição não tem em mora qualquer dívida, nem à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

### 9 Fatores Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Após o termo do exercício em análise, 31-12-2018, e até à presente data, não se verificaram factos relevantes.

### 10 Proposta de Aplicação de Resultados Apurados no Exercício de 2018

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, propõe a seguinte aplicação:

<b>Resultados Líquidos Apurados, no valor de: 244.039,80 €</b>	
<b>Para Reservas Legais (5 %)</b>	<b>12.201,99 €</b>
<b>Para Reservas Livres (95 %)</b>	<b>231.837,81 €</b>



## Capítulo I – Relatório de Atividades

### 11 Agradecimentos

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, vem manifestar e agradecer reconhecidamente a todos/as funcionários/as e colaboradores/as o seu empenho e dedicação, para que estes resultados tenham sido possíveis, e igualmente a todas as Instituições que colaboraram connosco durante o ano.

A TODOS UM BEM-HAJA.

Quinta das Camélias, 11 de Março de 2019

### A Mesa Administrativa

Ata nº 70      Data: 11 / 03 / 2019

Ata nº \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Aprovação MA: \_\_\_\_\_

Aprovação CF: \_\_\_\_\_

*[Handwritten signatures in blue ink over the MA approval line]*



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES  
DA  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

**Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares**

**Capítulo II**

**Demonstrações Financeiras**

**Ano 2018**

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES  
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

**BALANÇO INDIVIDUAL**

31 de Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2018	31.12.2017
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	2 434 428,94	2 481 313,33
Bens do Património Histórico e Cultural .....			
Activos intangíveis .....			
Investimentos Financeiros .....	5.6	667 119,51	664 686,06
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos .....			
		3 101 548,45	3 145 999,39
Activo corrente:			
Inventários.....	9	21 331,53	19 312,91
Creditos a Receber .....		336 649,69	326 168,43
Estado e outros entes públicos .....		16 328,59	21 783,23
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos .....		4 497,36	3 692,00
Diferimentos .....		15 805,30	3 067,09
Outros Activos Financeiros .....		43 252,08	65 596,35
Caixa e depósitos bancários .....	4	3 404 607,61	3 165 936,73
		3 842 472,16	3 605 556,74
<b>Total do Activo</b>		<b>6 944 020,61</b>	<b>6 751 556,13</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos .....	2	2 055 199,07	2 055 199,07
Reservas .....	2	3 972 497,59	3 764 411,40
Resultados transitados .....			
Ajustamentos /Outras Variações nos Fundos Patrimoniais .....		266 029,33	273 985,38
		6 293 725,99	6 093 595,85
Resultado líquido do período .....		244 039,80	208 086,19
		6 537 765,79	6 301 682,04
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>6 537 765,79</b>	<b>6 301 682,04</b>
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões .....			
Financiamentos obtidos .....			
Passivo corrente:			
Fornecedores .....		80 544,85	99 311,01
Estado e outros entes públicos .....		40 690,80	41 700,93
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos .....			
Financiamentos obtidos .....			
Diferimentos .....		90,00	75,00
Outros Passivos Financeiros .....		284 929,17	308 787,15
		406 254,82	449 874,09
<b>Total do passivo</b>		<b>406 254,82</b>	<b>449 874,09</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>6 944 020,61</b>	<b>6 751 556,13</b>

A Mesa Administrativa

O CC

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES  
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

31 de de Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2018	31.12.2017
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados .....	8	1 220 414,04	1 173 390,94
Subsídios, doações e legados à Exploração .....	9	1 555 057,57	1 562 822,00
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	231 643,33	236 478,09
Fornecimentos e serviços externos.....		583 074,94	639 221,15
Gastos com o pessoal.....	10	1 714 340,56	1 629 606,74
Ajustamento de inventários (perdas/reversões) .....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	6	29 375,93	-6 196,54
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades .....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos .....		186 713,87	159 105,34
Outros gastos .....		73 448,11	107 166,32
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>330 302,61</b>	<b>289 042,52</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	6	93 148,93	92 095,52
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>237 153,68</b>	<b>196 947,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos .....		6 886,35	11 139,19
Juros e gastos similares suportados.....		0,23	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>244 039,80</b>	<b>208 086,19</b>
Imposto sobre o rendimento do período .....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>244 039,80</b>	<b>208 086,19</b>

A Mesa Administrativa

O CC

Contribuinte: 500997187

Moeda: EUR

**Demonstração de Fluxos de Caixa finda em 31-12-2018**

RUBRICAS	Notas	2018	2017
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	4	2 135 455,07	1 182 455,14
Recebimentos de subsídios exploração	9	621 419,64	1 651 270,94
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	4	-881 208,99	-998 035,69
Pagamentos ao pessoal	11	-1 081 531,88	-1 024 215,18
Caixa geradas pelas operações		794 133,84	811 475,21
Pagamento/ recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-533 825,46	-467 836,16
Fluxos das actividades operacionais (1)		260 308,38	343 639,05
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	-50 033,75	-79 497,43
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	10	-2 895,43	-2 321,21
Outros Activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
<b>Activos Intangíveis</b>			
Investimentos financeiros		461,98	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	8	4 462,36	9 147,60
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-48 004,84	-72 671,04
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações/Donativos	8	26 367,40	37 317,09
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-274,77
Juros e gastos similares		-0,06	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		26 367,34	37 042,32
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		238 670,88	308 010,33
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		3 165 804,69	2 857 794,36
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		3 165 804,69	3 165 804,69

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Fundo Patrimonial
		Fundo Social	Ações (quotas) próprias	Previdência complementar e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
1		2 055 199,07	0,00	0,00	0,00	201 297,38	3 563 114,04	0,00	0,00	273 985,38	208 086,16	6 301 682,04	6 301 682,04
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização													0,00
Excedentes de revalorização													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0,00
						10 404,31	197 681,86			(7 956,06)	(208 086,16)	(7 956,06)	(7 956,06)
2		0,00	0,00	0,00	0,00	10 404,31	197 681,86	0,00	0,00	(7 956,06)	(208 086,16)	(7 956,06)	(7 956,06)
3													244 039,80
4=2+3													244 039,80
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>													
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>													
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
Realizações de capital													0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		2 055 199,07	0,00	0,00	0,00	211 701,69	3 760 795,92	0,00	0,00	266 029,32	244 039,80	6 537 765,79	6 537 765,79

(1) - O Euro, aditório-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

ANO 2018

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES

Rúbricas	Valor Total Instituição		LAR Quinta das Camélias		UCC Unidade Saude C.Continuados	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>RENDIMENTOS</b>						
. Vendas						
. Prestações de Serviços	1 220 414,04	41,1%	928 572,47	53,7%	291 841,57	23,5%
. Subs.Doações Leg Exploração	1 555 057,57	52,3%	631 947,14	36,6%	923 110,43	74,3%
. Reversões	2 255,10	0,1%	2 255,10	0,1%	0,00	0,0%
. Out. Rendimentos e Ganhos	186 713,87	6,3%	162 543,65	9,4%	24 170,22	1,9%
. Juros Divid Out Ganh Financ	6 886,35	0,2%	3 537,13	0,2%	3 349,22	0,3%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>2 971 326,93</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 728 855,49</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 242 471,44</b>	<b>100,0%</b>
<b>GASTOS</b>						
. C.M.C.M.V.	231 643,33	8,5%	130 252,55	8,0%	101 390,78	9,2%
. Fornec Serv Externos	583 074,94	21,4%	266 256,51	16,4%	316 818,43	28,6%
. Gastos com Pessoal	1 714 340,56	62,9%	1 075 874,77	66,4%	638 465,79	57,6%
. Gastos Deprec e Amortização	93 148,93	3,4%	51 802,61	3,2%	41 346,32	3,7%
. Perdas por Imparidade	31 631,03	1,2%	22 986,27	1,4%	8 644,76	0,8%
. Outros Gastos e Perdas	73 448,11	2,7%	72 551,79	4,5%	896,32	0,1%
. Gastos e Perdas de Financ.	0,23	0,0%	0,23	0,0%	0,00	0,0%
<b>Total Gastos</b>	<b>2 727 287,13</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 619 724,73</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 107 562,40</b>	<b>99,2%</b>

<b>RESULTADOS</b>	<b>244 039,80</b>	<b>8,2%</b>	<b>109 130,76</b>	<b>6,3%</b>	<b>134 909,04</b>	<b>10,9%</b>
-------------------	-------------------	-------------	-------------------	-------------	-------------------	--------------



**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES  
DA  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

**Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares**

**Capítulo IV**

**Anexo ao Balanço e  
Demonstração de Resultados  
Ano 2018**



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

**REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2018**

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**1 Identificação da Entidade**

- NOME: IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POIARES
- SEDE: QUINTA DAS CAMÉLIAS – VILA NOVA DE POIARES
- NIPC: 500997187
- Natureza de Atividade: APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO  
CAE 87301, Revisão 3 de 2008
- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

**2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:**

- As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/ 2015 de 2 de junho. O ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:
  - Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
  - Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
  - Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março
- Indicação e Justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:  
No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL

**3 Principais Políticas Contabilísticas**

**Bases de mensuração usados na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro, ESNL.



## Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

### **ACTIVOS FIXOS TANGIVEÍIS (AFT)**

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, pelo método das quotas constantes.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT foram registadas como gasto do período.

Os desreconhecimentos dos AFT, resultantes da venda ou do abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou do abate, sendo registadas nas demonstrações de resultados nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos estejam em imparidade.

### **RÉDITO**

O crédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

### **DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas de terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **PERIODIZAÇÕES**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas, “Outras rúbricas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.



## Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

### JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

## 4 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos constantes do balanço desagregam-se conforme descritos no mapa – Composição do Saldo de Tesouraria, apresentado no ponto 13 do capítulo II, e mais sucintamente no quadro abaixo apresentado:

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa sede	111	2.075,51€	
Caixa UCC	112	70,00€	
Caixa Encarregada	113	500,00€	
Caixa Fisioterapia	114	10,00€	
Total de Caixa		2.655,51€	
Depósitos à Ordem Q Camélias	1211	433.908,61€	
Depósitos à Ordem UCC	1212	133.481,07€	
Depósitos a Prazo	13	2.834.430,38€	
Outros Instrumentos	14	132,04€	
Total dos Depósitos		3.404.607,61€	

Os movimentos de tesouraria no ano encontram-se no mapa – Demonstração de Fluxos de Caixa, apresentado no ponto 17 do capítulo II.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

### Divulgações sobre AFT:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.



## Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

*[Handwritten signature]*

- As depreciações foram efetuadas em sistema de quotas constantes, não sendo utilizado o método da depreciação por duodécimos para nenhum bem patrimonial.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afetação do desempenho.
- A quantia escriturada no início e no fim do período, as adições e abates, encontram-se no *Quadro de Imobilizado (Anexo 1)*.
- A quantia de depreciações acumuladas no início e no fim do período, assim como as depreciações do exercício foram desenvolvidas de acordo com o *Quadro de Depreciações e Amortizações (Anexo 2)*.

Na conta 453 - Ativos Fixos Tangíveis em Curso, encontram-se reconhecidos os valores respeitantes às obras, ainda não concluídas.

### 6 Imparidade de Ativos

- À data de relato foi efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos nas contas correntes de Utentes, tendo-se verificado que alguns saldos apresentavam riscos de recebimentos, pelo que se criaram as respetivas imparidades conforme o quadro seguinte:

MAPA DE IMPARIDADES - ANO 2018					
Conta	Nome Utente/Cliente	Saldo Final	% Imparidade	LAR	UCC
211113915	528_LUCINDA GOMES VERISSIMO	4 303,06	100,00%		4 303,06
211114310	452_M <sup>a</sup> CONCEIÇÃO SIMÕES VAZ SIMEÃO	400,49	100,00%		400,49
211114431	463_M <sup>a</sup> DO CARMO LEITÃO	435,37	100,00%		435,37
211120502	AÇOREANA - C <sup>a</sup> DE SEGUROS	72,00	100,00%	72,00	
211121400	CARLOS ALBERTO PAREDES CORREIA	49,80	100,00%	49,80	
211121402	CARLOS ILIDIO S.C. COSTA	39,40	100,00%	39,40	
211121700	DIAMANTINO CONCEIÇÃO RAMOS	162,00	100,00%	162,00	
211125550	PAULO FRANKLIM SIMÕES RODRIGUES	239,75	100,00%	239,75	
211134853	330_M <sup>a</sup> EDUARDA ANJOS JESUS	4 542,68	100,00%	4 542,68	
211113321	289_JULIA DE JESUS SIMOES	7 011,68	50,00%		3 505,84
211130734	566_AURORA JESUS	2 106,11	100,00%	2 106,11	
211134900	466_M <sup>a</sup> LURDES OLIVEIRA	13 606,74	25,00%	3 401,69	
211134917	590_M <sup>a</sup> FERNANDA ANJOS CARVALHO	3 229,50	100,00%	3 229,50	
211135420	469_(217)OTÍLIA FERREIRA CARVALHO	18 286,67	50,00%	9 143,34	
				22 986,26	8 644,76
	Total de Imparidades Ano 2018				31 631,02





## Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

*[Handwritten signature and initials]*

### . Quadro de Imparidades Acumuladas:

Imparidade	Saldo Inicial 01.01.2018	Aumentos	Reversões	Saldo Final 31.12.2018
Clientes Cobrança				
Duvidosas:				
. Utentes	63 676,63	31 631,03	2 255,10	93 052,56
. Out Entidades	27 645,08			27 645,08
Soma	91 321,71	31 631,03	2 255,10	120 697,64

O valor contabilizado em Investimentos Financeiros, conta 41, é referente à aquisição de Ouro e ao reconhecimento de outras peças igualmente em ouro e prata, doadas ao longo do tempo à Instituição, que estão devidamente inventariadas e sobre as quais a Mesa Administrativa, em face do seu peso, manteve a valorização, conforme declaração emitida.

- Foi realizado teste de valorização ao preço atual, tendo-se verificado que o valor contabilizado corresponde ao valor verificado.

## 7 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

O Custo da Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) do exercício é o que a seguir se apresenta:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
RÚBRICAS	MAT.P. SUB.CON.S. - Qtª Camélias	MAT.P. SUB.CON.S. - UCC	TOTAL
Existências Iniciais	5 544,51	13 870,78	19 415,29
Compras	169 313,93	127 143,98	296 457,91
Regularização de Existências	38 217,94	24 680,40	62 898,34
Existências Finais	5 929,45	15 402,08	21 331,53
C.M.V.M.C.	130 711,05	100 932,28	231 643,33

Montantes expressos em Euro





## 8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação da ou a receber.

Montantes expressos em Euro

Prestações de Serviços	Valor
Mensalidade Utentes	986.029,06€
Comparticipação Utentes	0,00€
Comparticipação Familiar	128.508,24€
Férias / Outros	2.560,62€
Internamento (UCC - Privado)	0,00€
Quotizações e Joias	4.353,96€
Fisioterapia	98.962,16€
<b>Total</b>	<b>1.220.414,04€</b>

## 9 Subsídios

Durante o presente exercício a entidade beneficiou de subsídios à exploração e também de subsídios ao investimento.

Os subsídios à exploração foram contabilizados como proveito do exercício, perfazendo 1.555.057,57€, os quais se desdobraram pelas seguintes entidades:

Montantes expressos em Euro

Subsídios à Exploração por entidade	Montante
Instituto da Segurança social	933.096,44€
Administração Regional de Saúde	606.412,91€
Instituto de Emprego e Formação Profissional	5.358,42€
Câmara Municipal de V. N de Poiares /PO APMC	10.189,80€
<b>Total Subsídios à Exploração</b>	<b>1.555.057,57€</b>



## Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

*[Handwritten signature]*

Quanto ao subsídio ao investimento, ele respeita ao apoio recebido no âmbito do Programa Saúde XXI, o qual tem vindo a ser reconhecido como rendimento no exercício na proporção das depreciações efetuadas, dos bens financiados.

Montantes expressos em Euro

Subsídios ao Investimento por entidade no exercício	Montante
Programa Saúde XXI	7.956,05€

### 10 Instrumentos Financeiros

Encontra-se contabilizado como “Outros Instrumentos Financeiros”

Conta 142191 a existência de Títulos de Renda Perpétua pelo valor de aquisição a importância de 132,04€.

### 11 Benefícios aos Empregados

Montantes expressos em Euro

Gastos com Pessoal	31.12.2018
Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais	0,00
Encargos s/ remunerações dos Órgãos Sociais	0,00
Remuneração do Pessoal	1.329.478,54
Encargos SS s/ remunerações do Pessoal	294.730,76
Seguro de Acidentes de Trabalho	16.405,00
Estágios Profissionais	6.216,70
Custos com Formação	1.168,50
Medicina e Segurança no trabalho	3.558,00
Autoconsumos	62.783,06
Outros Encargos	0,00
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>1.714.340,56</b>



### 12 Acontecimentos Após a data do Balanço

Após o termo do exercício em análise, 31-12-2018, e até à presente data, não se verificaram factos relevantes a relato.

### 13 Divulgações Exigidas por outros Diplomas Legais

Nos termos do DL 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto pelo DL 411/91 de 17 de Outubro informa-se que a situação perante a segurança social está regularizada.

No ano de 2018 os honorários relacionados com a revisão legal de contas foram no valor de 4.350,00€ acrescido de Iva no valor de 1.000,50 €, com um valor total de gastos de 5.350,50 €.

### 14 Outras Informações

As notas não mencionadas no presente anexo, não se aplicam à entidade em causa, ou respeitam a factos ou situações cuja materialidade não é relevante.

## IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

## QUADRO DE IMOBILIZADO

Data: 31 de Dezembro 2018

Conta	Unidade - Lar			Unidade - UCC			ACUMULADO		
	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alien./Transf	Saldo Final	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alien. Exerc	Saldo Inicial	Saldo Final
Investimentos Financeiras									
415 Aplicações Financeiras	660 311,50	6 808,01	0,00	667 119,51	0,00	0,00	0,00	660 311,50	667 119,51
	0,00			0,00	0,00				0,00
Propriedades de Investimento									
421 Terrenos e Recursos Naturais	10 000,00			10 000,00	0,00			10 000,00	10 000,00
422 Edifícios e Outras Construções	14 963,94			14 963,94	0,00			14 963,94	14 963,94
Total Propriedades de Investimento	24 963,94	0,00	0,00	24 963,94	0,00	0,00	0,00	24 963,94	24 963,94
Imobilizado Corpóreo									
431 Terrenos e Recursos Naturais	603 998,51			603 998,51	0,00			603 998,51	603 998,51
432 Edifícios e Out. Construções	1 473 108,08			1 473 108,08	1 766 870,43	0,00		3 239 978,51	3 239 978,51
433 Equipamento Básico	588 537,03	5 405,97		593 943,00	443 013,67	0,00		1 031 550,70	1 036 956,67
434 Equipamento de Transporte	49 300,26			49 300,26	42 110,01			91 410,27	91 410,27
435 Equip. Administ e Mobiliário	129 487,66	4 545,27		134 032,93	171 605,30	9 292,65		301 092,96	314 930,88
437 Ferram. Utensílios Diversos	73 662,34			73 662,34	40 349,81			114 012,15	114 012,15
Total de Imobilizado Corpóreo	2 918 093,88	9 951,24	0,00	2 928 045,12	2 463 949,22	9 292,65	0,00	5 382 043,10	5 401 286,99
Imobilizado Curso									
45 Imobilizações em Curso	51 008,11	32 384,80		83 392,91	0,00			51 008,11	83 392,91
Total de Imobilizações Curso	51 008,11	32 384,80	0,00	83 392,91	0,00	0,00	0,00	51 008,11	83 392,91
SOMA CONTROLE	3 654 377,43	49 144,05	0,00	3 703 521,48	2 463 949,22	9 292,65	0,00	6 118 326,65	6 176 763,35

# IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

## QUADRO DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Data: 31 de Dezembro 2018

Conta	Unidade - Lar			Unidade - UCC			ACUMULADO		
	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortiz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortiz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortiz Acum
<b>Investimentos Financeiros</b>									
415 <i>Aplicações Financeiras</i>	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Propriedades de Investimento</b>									
421 Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
422 Edifícios e Outras Construções	598,56		598,56	0,00		0,00	598,56	0,00	598,56
<b>Total Propriedades de Investimento</b>	<b>598,56</b>	<b>0,00</b>	<b>598,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>598,56</b>	<b>0,00</b>	<b>598,56</b>
<b>Imobilizado Corpóreo</b>									
431 Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
432 Edifícios e Outras Construções	1 121 645,89	38 941,35	1 160 587,24	430 016,65	36 004,04	466 020,69	1 551 662,54	74 945,39	1 626 607,93
433 Equipamento Básico	521 832,66	6 868,75	528 701,41	439 503,82	1 207,07	440 710,89	961 336,48	8 075,82	969 412,30
434 Equipamento de Transporte	49 300,26		49 300,26	42 110,01		42 110,01	91 410,27	0,00	91 410,27
435 Equip. Administ e Mobiliário	118 800,55	5 992,51	124 793,06	169 333,63	2 835,42	172 169,05	288 134,18	8 827,93	296 962,11
437 Ferram. Utensílios Diversos	73 662,34		73 662,34	15 261,60	1 299,79	16 561,39	88 923,94	1 299,79	90 223,73
439 Outras Imobilizações	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Imobilizado Corpóreo</b>	<b>1 885 241,70</b>	<b>51 802,61</b>	<b>1 937 044,31</b>	<b>1 096 225,71</b>	<b>41 346,32</b>	<b>1 137 572,03</b>	<b>2 981 467,41</b>	<b>93 148,93</b>	<b>3 074 616,34</b>
<b>SOMA</b>	<b>1 885 840,26</b>	<b>51 802,61</b>	<b>1 937 642,87</b>	<b>1 096 225,71</b>	<b>41 346,32</b>	<b>1 137 572,03</b>	<b>2 982 065,97</b>	<b>93 148,93</b>	<b>3 075 214,90</b>